



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Relatório de Informações Gerenciais Setorial do 1º Semestre

**DIRETORIA GERAL DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO E
FINANÇAS**

1º Semestre de 2013

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013		
	Unidade Organizacional: DIRETORIA GERAL DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO E FINANÇAS	Aprovado por: Diretora-Geral da Diretoria Geral de Planejamento, Coordenação e Finanças	Período: Janeiro a Junho de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

SUMÁRIO

1 RESUMO EXECUTIVO	3
1.1 ANÁLISES E COMENTÁRIOS DO RESUMO EXECUTIVO	4
2 GESTÃO ESTRATÉGICA	6
2.1 RESUMO DA AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA	6
2.2 INDICADORES ESTRATÉGICOS DO CNJ	7
3 GESTÃO OPERACIONAL	13
3.1 RESUMO DA AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL	13
3.2 INDICADORES OPERACIONAIS DE PRIMEIRO NÍVEL	14
4. GESTÃO DE RECURSOS	25



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

1 Resumo Executivo

Abaixo apresentamos os principais indicadores de gestão da Diretoria Geral de Planejamento, Coordenação e Finanças:

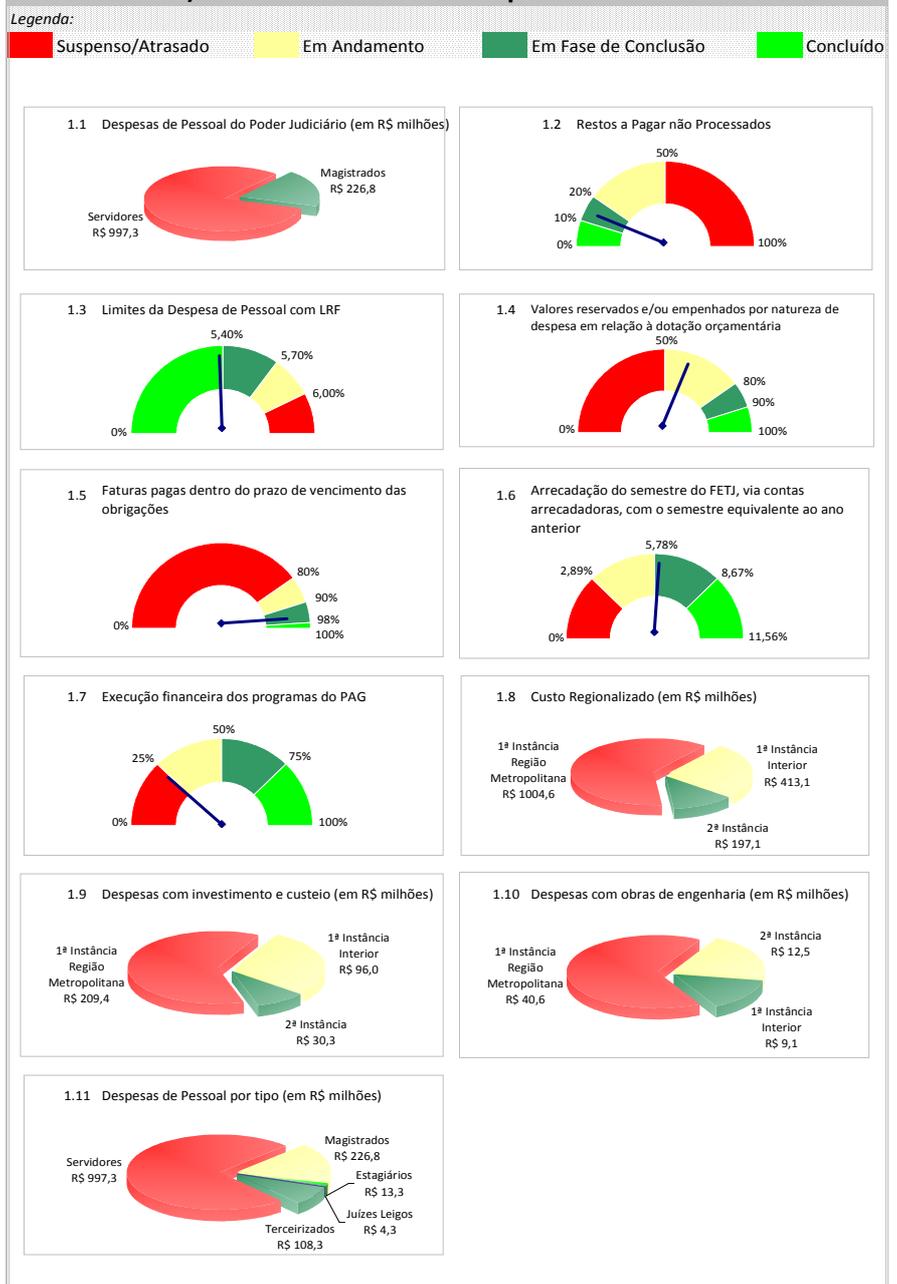
a) Projetos Estratégicos

Cód.	Nome do Projeto	Produtos do Projeto		Estágio de Implementação no Período	
		Total	Concluídos	Planejado	Realizado
1.1	Orçamento de Alto Envolvimento Organizacional	17	13	0%	0%
1.2	Plano de Governança do Poder Judiciário do Estado	0	0	0%	0%

b) Indicadores do CNJ



c) Indicadores da Gestão Operacional





ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

1.1 Análises e Comentários do Resumo Executivo

- No 1º sem/2013 não foram estabelecidas ações para os Projetos Estratégicos de responsabilidade desta DGPCF, uma vez que as alterações promovidas no PAG, aprovado no dia 06 de junho de 2013 pela COPAE, já resultaram na implementação de um novo um modelo de planejamento, integrando todas as unidades deste Poder Judiciário que demandem recursos financeiros.
- No período analisado a despesa por processo ficou acima da meta revisada, representando R\$ 1.420,12 (um mil, quatrocentos e dez reais e vinte e sete centavos). Verifica-se que, em relação ao mesmo período do exercício anterior, as despesas cresceram 7,5%, enquanto o percentual de variação do número de processos baixados foi de 2,3%.
- Em 2012 eram considerados como orçamento estratégico os valores definidos e consolidados no PAG para os projetos estratégicos. Entretanto, no presente exercício, tal critério sofreu modificações, passando a representar o total disponibilizado e executado (pago) com investimento e capacitação.
- A execução do orçamento disponibilizado corresponde à relação entre a despesa paga e a autorizada para custeio e investimento, referente às fontes de recurso 00, 10 e 99, deduzidas as despesas de exercícios anteriores. Tal relação (41,17%) mantém a tendência apresentada no mesmo período do exercício anterior.
- A partir de 2013, o Plano de Ação Governamental passou a contemplar todas as ações de custeio. O ideal seria que a execução estivesse em torno de 50% por se tratar do 1º Semestre. Ocorre que os ajustes na revisão do PAG deste exercício ocasionaram uma postergação no início de sua execução.
- O empenho de determinadas despesas, tais como concessionárias de serviços públicos, é realizado quadrimestralmente. Tal fato justifica a relação de 62,70% entre as despesas empenhadas e a dotação orçamentária ainda no primeiro semestre do exercício.
- A DGPCF vem adotando medidas que buscam um controle mais eficiente dos contratos, voltado à gestão dos saldos dos empenhos, de forma a evitar a inscrição desnecessária em Restos a Pagar não Processados. Tais medidas justificam a substancial redução de cancelamentos de RPNP de 2012.
- No 3º quadrimestre/2013 o percentual apurado na comparação entre o total das despesas de pessoal do PJERJ e a RCL do Estado do RJ (5,30%) apresentou um acréscimo face ao quadrimestre imediatamente anterior, aproximando-se do limite de alerta (5,40%), o que se deve ao fato de o crescimento da receita estadual ter se dado em patamares inferiores à média histórica.
- Considerando a atualização da Tabela de Custas do ano de 2013 pelo percentual de variação da UFIR, em 5,78%, podemos concluir que houve um



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

pequeno aumento real de receita na fonte 10, encerrando o 1º semestre com uma variação de 6,04%, sendo comparado com o mesmo período do ano de 2012.

- Os NURs da região metropolitana se destacam como concentradores de custo em razão do volume mais elevado na demanda à Justiça nestas regiões. Ademais, o NUR1 se destaca como grande concentrador de recursos humanos dada a complexidade de sua estrutura. Outrossim, o expressivo quantitativo de servidores justifica o impacto destes nas despesas de pessoal do PJERJ.



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

2 Gestão Estratégica

2.1 Resumo da Avaliação da Gestão Estratégica

- A partir de março/2013 deu-se início à revisão do Plano de Ação Governamental – PAG, sendo solicitada às Unidades a revisão das suas projeções de gastos, tendo como diretriz o equilíbrio entre receitas e despesas, o que possibilitou a melhoria do resultado dos indicadores, especialmente os IE 44 e IE 45.
- O comparativo isolado do somatório das receitas que ingressaram nas fontes 10 e 99 no 1º semestre de 2013, com o mesmo período do exercício anterior, aponta uma redução em 7,5%. Tal fato decorre da conversão em receita, na fonte de 68.960 (R\$ milhares), referentes a depósitos judiciais residuais, ocorrida, excepcionalmente no 1º sem/2012.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

2.2 Indicadores Estratégicos do CNJ

PLANILHA DE INDICADORES										
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.										
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	X	INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO		INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE		
TEMA	Eficiência Operacional			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais					
INDICADOR	Eficiência Operacional Global (IE 11)			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE						
FINALIDADE	Verificar o custo individual dos processos baixados no ano.							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado	
PERIODICIDADE	Trimestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO		INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA	X	INDICADOR DE EFETIVIDADE		
FÓRMULA	(Despesa Total – Inativos – Precatório - Investimentos + Depreciação) / (Total de Processos Baixados)							SENTIDO DE MELHORIA	mM	
META	Diminuir para R\$ 1.161,66 o valor da despesa por processo, até 31/12/2014 (meta revisada)					ORIGEM DOS DADOS	SIG - SIAFEM e DGJUR		UNIDADE DE MEDIDA	Moeda (R\$)
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2011/2012										
Dpj-l - Despesa Total da Justiça, excluídos Investimentos (**)	657.924.307,02	1.291.222.265,42	1.955.427.705,45	2.692.389.726,60	662.144.781,96	1.407.063.501,00	2.168.844.810,49	3.072.903.538,01	14,13%	
TBaix - Total de Processos Baixados	465.155	1.010.805	1.699.733	888.798	489.638	1.047.957	1.659.101	2.235.199	151,49%	
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	R\$ 1.414,42	R\$ 1.277,42	R\$ 1.150,43	R\$ 3.029,25	R\$ 1.352,31	R\$ 1.342,67	R\$ 1.307,24	R\$ 1.374,78	-54,62%	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2013/2014										
Dpj-l - Despesa Total da Justiça, excluídos Investimentos (**)	741.809.030,78	1.512.394.406,52								
TBaix - Total de Processos Baixados	516.994	1.072.416								
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	R\$ 1.434,85	R\$ 1.410,27								
RESULTADOS NO PERÍODO		EFICIÊNCIA OPERACIONAL GLOBAL - FONTE: SIG - SIAFEM e DGJUR								
LINHA DE BASE (31/12/2009)	R\$ 973,38									
RESULTADO ATUAL	R\$ 1.410,27									
META (2014)	R\$ 1.161,66									
ANÁLISE CRÍTICA	O resultado acumulado para o período indica que a despesa total da Justiça, acrescida de depreciação, excluídos os investimentos, representa o montante de R\$ 1.512.394.406,52 (um bilhão, quinhentos e doze milhões, trezentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e seis reais e cinquenta e dois centavos), enquanto o número total de processos baixados corresponde a 1.072.416 (um milhão, setenta e dois mil, quatrocentos e dezesseis). Sendo assim, para o período, a despesa por processo ficou acima da meta revisada, representando R\$ 1.420,12 (um mil, quatrocentos e dez reais e vinte e sete centavos). Ocorre que, se analisadas as metas estabelecidas para 2013, conforme estimativas traçadas em reunião realizada nesta DGPCF em 17/07/2012, o quantitativo de processos baixados corresponde a 37,31% do total projetado para todo o exercício (2.874.119), enquanto as despesas correspondem a 45,12% (meta intermediária para 2013: R\$ 3.351.577.742). Verifica-se que, em relação ao mesmo período do exercício anterior, as despesas cresceram 7,5%, enquanto o percentual de variação do número de processos baixados foi de 2,3%.									
AÇÕES GERENCIAIS	Já foram adotadas, nesta Administração, medidas para redução das despesas deste Poder Judiciário. Não obstante, visando aprimorar o controle da eficiência operacional e o acompanhamento do planejamento realizado, será realizada reunião com representantes da DGPCF-DEPLO.									
Responsável pela emissão do relatório:			Renata Carvalho - matrícula n.º 01/22503			Responsável (aprovação e divulgação):			Diretora-Geral	
									Data: 31/07/2013	



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

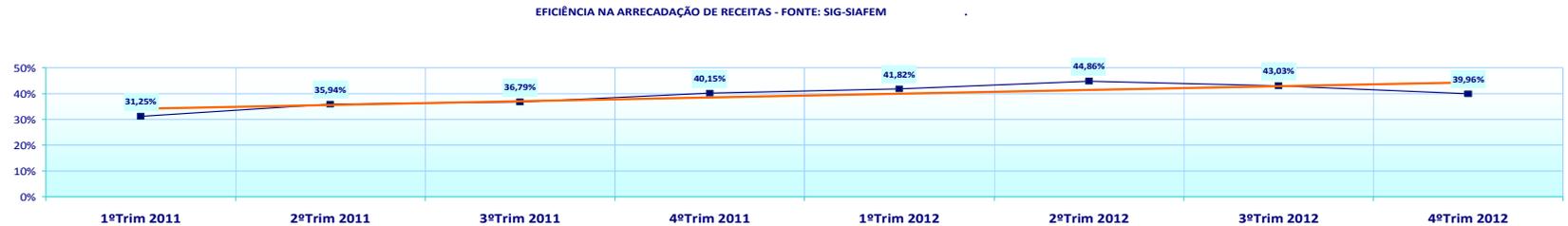
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES												
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.												
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	X	INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO		INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE				
TEMA	Eficiência Operacional			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais							
INDICADOR	Eficiência na Arrecadação de Receitas (IE 12)			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE								
FINALIDADE	Verificar a relação entre receita e despesa							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado			
PERIODICIDADE	Trimestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO		INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA	X	INDICADOR DE EFETIVIDADE				
FÓRMULA	[(Receitas de Custas + Recolhimentos Diversos + Recolhimento INSS + Recolhimento IR) / (Despesa Total – Inativos – Precatório - investimentos + Depreciação)] x 100							SENTIDO DE MELHORIA	MM			
META	Aumentar para 28,63% a relação receitas sobre despesas, até 31/12/2014 (meta revisada)					ORIGEM DOS DADOS	SIG - SIAFEM		UNIDADE DE MEDIDA	Porcentagem		
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2011/2012				1ºTrim 2011	2ºTrim 2011	3ºTrim 2011	4ºTrim 2011	1ºTrim 2012	2ºTrim 2012	3ºTrim 2012	4ºTrim 2012	Δ% 2011/2012
R - Recolhimentos Diversos (*)				205.574.205,60	464.075.163,07	719.430.483,86	1.081.056.030,70	276.934.740,93	631.151.774,46	933.178.932,77	1.227.922.932,43	13,59%
Dpj-l - Despesa Total da Justiça excluído Investimentos(**)				657.924.307,02	1.291.222.265,42	1.955.427.705,45	2.692.389.726,60	662.144.781,96	1.407.063.501,24	2.168.844.810,73	3.072.903.538,25	14,13%
EFICIÊNCIA NA ARRECAÇÃO DE RECEITAS				31,25%	35,94%	36,79%	40,15%	41,82%	44,86%	43,03%	39,96%	-0,48%
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2013/2014				1ºTrim 2013	2ºTrim 2013	3ºTrim 2013	4ºTrim 2013	1ºTrim 2014	2ºTrim 2014	3ºTrim 2014	4ºTrim 2014	Δ% 2013/2014
R - Recolhimentos Diversos (*)				279.897.785,18	583.782.141,45							
Dpj-l - Despesa Total da Justiça excluído Investimentos(**)				741.809.031	1.512.394.407							
EFICIÊNCIA NA ARRECAÇÃO DE RECEITAS				37,73%	38,60%							

(*) R - Recolhimentos Diversos: Todos os recolhimentos arrecadados pela Justiça com custas (incluindo as da fase de execução) e emolumentos no ano-base e eventuais taxas.

(**) Dpj-l - Despesa Total da Justiça Estadual: Despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal e suas respectivas unidades judiciárias, considerando como despesa realizada, as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em "restos a pagar", excluídos os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base, excluído Investimentos.

RESULTADOS NO PERÍODO	
LINHA DE BASE (31/12/2009)	33,53%
RESULTADO ATUAL	38,60%
META (2014)	34,01%



ANÁLISE CRÍTICA
 O resultado acumulado para o período indica que a despesa total da Justiça, acrescida de depreciação, excluídos os investimentos, representa o montante de R\$ R\$ 1.512.394.406,52 (um bilhão, quinhentos e doze milhões, trezentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e seis reais e cinquenta e dois centavos), enquanto o valor referente às receitas das fontes 10 e 99, acrescidas de suas respectivas receitas financeiras, corresponde a R\$ 583.782.141,45 (quinhentos e oitenta e três milhões, setecentos e oitenta e dois mil, cento e quarenta e um reais e quarenta e cinco centavos). Sendo assim, no período, verifica-se que o percentual das referidas receitas face o total das despesas corresponde a 38,60%. Cabe ressaltar que no 1º sem/2012 houve a conversão em receita, na fonte 99, de 68.960 (R\$ milhares) referentes a depósitos judiciais residuais, o que justifica a redução de 7,5% nos ingressos quando da comparação com o 1º sem/2013.

AÇÕES GERENCIAIS
 Realizar reunião com representantes da DGPCF-DEPLO para aprimorar o controle da eficiência operacional e o acompanhamento do planejamento realizado.

Responsável pela emissão do relatório:	Renata Carvalho - matrícula n.º 01/22503	Responsável (aprovação e divulgação):	Diretora-Geral	Data:	31/07/2013
---	--	--	----------------	--------------	------------



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES													
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.													
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	X	INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO		INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE					
TEMA	Atuação Institucional			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimorar a comunicação com públicos externos								
INDICADOR	Informações Orçamentárias e Financeiras Disponibilizadas na Internet (IE 27)			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE									
FINALIDADE	Verificar o grau de transparência das informações orçamentário-financeiras do PJERJ							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Status				
PERIODICIDADE	Trimestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO		INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA	X	INDICADOR DE EFETIVIDADE					
FÓRMULA	(Total de informações orçamentárias e financeiras disponibilizadas na internet / total de informações orçamentárias e financeiras) x 100							SENTIDO DE MELHORIA	MM				
META	Atingir 100% das informações orçamentárias e financeiras, em 31/12/2014					ORIGEM DOS DADOS	-		UNIDADE DE MEDIDA	Porcentagem			
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2011/2012				1ºTrim 2011	2ºTrim 2011	3ºTrim 2011	4ºTrim 2011	1ºTrim 2012	2ºTrim 2012	3ºTrim 2012	4ºTrim 2012	Δ% 2011/2012	
TIOF - Quantidade de Informações Orçamentárias Financeiras				10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	0,00%
OFD - Quantidade de Informações Orçamentárias Financeiras Disponibilizadas na Internet				9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	0,00%
ÍNDICE DE INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS DISPONIBILIZADAS NA INTERNET				98,00%	98,00%	98,00%	98,00%	98,00%	98,00%	98,00%	98,00%	0,00%	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2013/2014				1ºTrim 2013	2ºTrim 2013	3ºTrim 2013	4ºTrim 2013	1ºTrim 2014	2ºTrim 2014	3ºTrim 2014	4ºTrim 2014	Δ% 2013/2014	
TIOF - Quantidade de Informações Orçamentárias Financeiras				10,0	10,0								
OFD - Quantidade de Informações Orçamentárias Financeiras Disponibilizadas na Internet				9,8	9,8								
ÍNDICE DE INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS DISPONIBILIZADAS NA INTERNET				98,00%	98,00%								

RESULTADOS NO PERÍODO		INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS DISPONIBILIZADAS NA INTERNET										
LINHA DE BASE (31/12/2009)	90,00%											
RESULTADO ATUAL	98,00%											
META (2014)	100,00%											

ANÁLISE CRÍTICA	Praticamente todas as informações orçamentárias e financeiras foram disponibilizadas na internet, em cumprimento às determinações do CNJ. A informação pendente refere-se à Despesa com Pessoal Inativo (Aposentados e Pensionistas), cabendo ressaltar que o Rioprevidência é responsável pelo processamento da folha de pagamento dos pensionistas de servidores, não sendo, portanto, o Tribunal responsável pelo registro contábil desta despesa.
AÇÕES GERENCIAIS	Cabe informar que o Rioprevidência é responsável pelo processamento da folha de pagamento dos pensionistas de servidores, não sendo, portanto, o Tribunal responsável pelo registro contábil desta despesa.

Responsável pela emissão do relatório:	Renata Carvalho - matrícula n.º 01/22503	Responsável (aprovação e divulgação):	Diretora-Geral	Data:	31/07/2013
--	--	---------------------------------------	----------------	-------	------------



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES												
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.												
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	X	INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO		INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE				
TEMA	Orçamento			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Assegurar Recursos Orçamentários Necessários para a Execução dos Objetivos da Estratégia							
INDICADOR	Índice de Orçamento Estratégico (IE 44)			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE								
FINALIDADE	Assegurar recursos orçamentários para a execução da estratégia							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado			
PERIODICIDADE	Trimestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO		INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA	X	INDICADOR DE EFETIVIDADE				
FÓRMULA	(Total disponibilizado para as iniciativas estratégicas / Orçamento total) x 100							SENTIDO DE MELHORIA	MM			
META	Disponibilizar 4,54% do valor do orçamento total para iniciativas estratégicas, até 31/12/2014					ORIGEM DOS DADOS	SIG - SIAFEM e PAG		UNIDADE DE MEDIDA	Porcentagem		
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2011/2012				1ºTrim 2011	2ºTrim 2011	3ºTrim 2011	4ºTrim 2011	1ºTrim 2012	2ºTrim 2012	3ºTrim 2012	4ºTrim 2012	Δ% 2011/2012
VD ou VDIE - Valor Disponibilizado (colocado em orçamento) para Iniciativas Estratégicas (R\$)				15.488.183,22	30.976.366,45	46.464.549,67	61.952.732,90	75.582.334,13	75.582.334,13	75.582.334,13	80.383.706,00	29,75%
VE ou OT - Valor do Orçamento Executado (R\$)				1.099.685.771,18	1.805.703.825,71	2.464.924.046,72	3.023.555.793,63	3.038.586.000,00	3.192.586.000,00	3.492.586.000,00	3.637.586.000,00	20,31%
ÍNDICE DE ORÇAMENTO ESTRATÉGICO				1,41%	1,72%	1,89%	2,05%	2,49%	2,37%	2,16%	2,21%	7,85%
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2013/2014				1ºTrim 2013	2ºTrim 2013	3ºTrim 2013	4ºTrim 2013	1ºTrim 2014	2ºTrim 2014	3ºTrim 2014	4ºTrim 2014	Δ% 2013/2014
VD ou VDIE - Valor Disponibilizado (colocado em orçamento) para Iniciativas Estratégicas (R\$)				95.407.957	190.815.913							
VE ou OT - Valor do Orçamento Executado (R\$)				667.602.418	1.409.343.613							
ÍNDICE DE ORÇAMENTO ESTRATÉGICO				14,29%	13,54%							

RESULTADOS NO PERÍODO	
LINHA DE BASE (31/12/2009)	4,89%
RESULTADO ATUAL	13,54%
META (2014)	4,54%



ANÁLISE CRÍTICA	<p>Em 2012, o conceito de valor disponibilizado para iniciativas estratégicas correspondia à consolidação, no Plano de Ação Governamental, dos orçamentos definidos pela Unidades Organizacionais para seus respectivos projetos estratégicos. Entretanto, tendo em vista as alterações promovidas no PAG em 2013, tal critério sofreu modificações a partir da presente medição. Desse modo, os valores constantes naquele Plano para investimento e capacitação passam a representar o total disponibilizado para iniciativas estratégicas, que em 2013 equivale a R\$ 381.631.826,16 (trezentos e oitenta e um milhões, seiscentos e trinta e um mil, oitocentos e vinte e seis reais e dezesseis centavos), distribuídos proporcionalmente, e em regime cumulativo, da seguinte forma:</p> <p>1º trimestre → R\$ 95.407.956,54 (noventa e cinco milhões, quatrocentos e sete mil, novecentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos); 2º trimestre → R\$ 190.815.913,08 (cento e noventa milhões, oitocentos e quinze mil, novecentos e treze reais e oito centavos); 3º trimestre → R\$ 286.223.869,62 (duzentos e oitenta e seis milhões, duzentos e vinte e três mil, oitocentos e sessenta e nove reais e sessenta e dois centavos); 4º trimestre → R\$ 381.631.826,16 (trezentos e oitenta e um milhões, seiscentos e trinta e um mil, oitocentos e vinte e seis reais e dezesseis centavos).</p> <p>Cabe ressaltar que, em virtude de reunião realizada nesta DGPCF, em 17/07/2012, a apuração do valor do orçamento executado corresponde às despesas pagas com custeio e investimento, correspondentes às fontes de recurso 00, 10 e 99, deduzidas das despesas de exercícios anteriores.</p>
AÇÕES GERENCIAIS	As alterações promovidas no PAG, bem como na metodologia e apuração do valor disponibilizado para iniciativas estratégicas apontam sensível melhoria no resultado do indicador, razão pela qual não foram adotadas outras ações gerenciais.
Responsável pela emissão do relatório:	Renata Carvalho - matrícula n.º 01/22503
Responsável (aprovação e divulgação):	Diretora-Geral
Data:	01/08/2013



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES												
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.												
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	X	INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO		INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE				
TEMA	Orçamento			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Assegurar Recursos Orçamentários Necessários para a Execução dos Objetivos da Estratégia							
INDICADOR	Índice de Execução do Orçamento Estratégico (IE 45)			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE								
FINALIDADE	Verificar o grau de execução de recursos orçamentários em metas programadas no Planejamento Estratégico (realizado)							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado			
PERIODICIDADE	Trimestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO		INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA	X	INDICADOR DE EFETIVIDADE				
FÓRMULA	(Total executado nas iniciativas estratégicas / Total disponibilizado para iniciativas estratégicas) x 100							SENTIDO DE MELHORIA	MM			
META	Aumentar para 100% o valor executado nas iniciativas estratégicas sobre o valor disponibilizado para tal, até 31/12/2014					ORIGEM DOS DADOS	PAG		UNIDADE DE MEDIDA	Porcentagem		
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2011/2012				1ºTrim 2011	2ºTrim 2011	3ºTrim 2011	4ºTrim 2011	1ºTrim 2012	2ºTrim 2012	3ºTrim 2012	4ºTrim 2012	Δ% 2011/2012
VD ou VDIE - Valor Disponibilizado (colocado em orçamento) para Iniciativas Estratégicas (R\$)				15.488.183,22	30.976.366,45	46.464.549,67	61.952.732,90	75.582.334,13	75.582.334,13	75.582.334,13	80.383.705,00	29,75%
VEIE - Valor Executado para Iniciativas Estratégicas (R\$)				507.007,24	854.152,00	1.662.682,87	2.951.267,44	6.462.554,82	9.816.132,53	12.067.987,60	17.452.910,88	491,37%
ÍNDICE DE ORÇAMENTO ESTRATÉGICO				3,27%	2,76%	3,58%	4,76%	8,55%	12,99%	15,97%	21,71%	355,78%
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2013/2014				1ºTrim 2013	2ºTrim 2013	3ºTrim 2013	4ºTrim 2013	1ºTrim 2014	2ºTrim 2014	3ºTrim 2014	4ºTrim 2014	Δ% 2013/2014
VD ou VDIE - Valor Disponibilizado (colocado em orçamento) para Iniciativas Estratégicas (R\$)				95.407.956,54	190.815.913,08							
VEIE - Valor Executado para Iniciativas Estratégicas (R\$)				17.159.997,54	55.950.825,92							
ÍNDICE DE ORÇAMENTO ESTRATÉGICO				17,99%	29,32%							

RESULTADOS NO PERÍODO	
LINHA DE BASE (31/12/2009)	91,29%
RESULTADO ATUAL	29,32%
META (2014)	100,00%

ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO ESTRATÉGICO - FONTE: PAG

ANÁLISE CRÍTICA	<p>Em 2012, o conceito de valor disponibilizado para iniciativas estratégicas correspondia à consolidação, no Plano de Ação Governamental, dos orçamentos definidos pela Unidades Organizacionais para seus respectivos projetos estratégicos. Entretanto, tendo em vista as alterações promovidas no PAG em 2013, tal critério sofreu modificações a partir da presente medição. Desse modo, os valores constantes naquele Plano para investimento e capacitação passam a representar o total disponibilizado para iniciativas estratégicas, que em 2013 equivale a R\$ 381.631.826,16 (trezentos e oitenta e um milhões, seiscentos e trinta e um mil, oitocentos e vinte e seis reais e dezesseis centavos), distribuídos proporcionalmente, e em regime cumulativo, da seguinte forma:</p> <p>1º trimestre → R\$ 95.407.956,54 (noventa e cinco milhões, quatrocentos e sete mil, novecentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos); 2º trimestre → R\$ 190.815.913,08 (cento e noventa milhões, oitocentos e quinze mil, novecentos e treze reais e oito centavos); 3º trimestre → R\$ 286.223.869,62 (duzentos e oitenta e seis milhões, duzentos e vinte e três mil, oitocentos e sessenta e nove reais e sessenta e dois centavos); 4º trimestre → R\$ 381.631.826,16 (trezentos e oitenta e um milhões, seiscentos e trinta e um mil, oitocentos e vinte e seis reais e dezesseis centavos).</p>
AÇÕES GERENCIAIS	Realizar reunião com representantes da DGPCF-DEPLO para aprimorar o controle do planejamento realizado.

Responsável pela emissão do relatório:	Renata Carvalho - matrícula n.º 01/22503	Responsável (aprovação e divulgação):	Diretora-Geral	Data:	31/07/2013
--	--	---------------------------------------	----------------	-------	------------



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES												
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.												
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	X	INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO		INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE				
TEMA	Orçamento			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Assegurar Recursos Orçamentários Necessários para a Execução dos Objetivos da Estratégia							
INDICADOR	Índice de Execução do Orçamento Disponibilizado (IE 46)			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE								
FINALIDADE	Verificar o grau de execução de recursos orçamentários (realizado) e reduzir a perda orçamentária							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado			
PERIODICIDADE	Trimestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO		INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA	X	INDICADOR DE EFETIVIDADE				
FÓRMULA	(Total do orçamento executado / Total do orçamento disponibilizado) x 100							SENTIDO DE MELHORIA	MM			
META	Aumentar para 100% o valor executado sobre o valor total do orçamento, até 31/12/2014					ORIGEM DOS DADOS	SIG - SIAFEM		UNIDADE DE MEDIDA	Porcentagem		
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2011/2012				1ºTrim 2011	2ºTrim 2011	3ºTrim 2011	4ºTrim 2011	1ºTrim 2012	2ºTrim 2012	3ºTrim 2012	4ºTrim 2012	Δ% 2011/2012
VT ou OCE - Valor do Orçamento Disponibilizado (dotação) (R\$)				3.014.438.295,64	3.014.438.295,64	3.014.438.295,64	3.115.438.295,64	3.038.586.000,00	3.192.586.000,00	3.492.586.000,00	3.637.586.000,00	16,76%
VE ou OT - Valor do Orçamento Executado (R\$)				1.099.685.771,18	1.805.703.825,71	2.464.924.046,72	3.023.555.793,63	590.755.291,94	1.324.069.691,23	2.111.885.836,58	3.069.264.083,49	1,51%
PERCENTUAL ENTRE O VALOR EXECUTADO E O VALOR TOTAL DO ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO				36,48%	59,90%	81,77%	97,05%	19,44%	41,47%	60,47%	84,38%	-13,06%
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2013/2014				1ºTrim 2013	2ºTrim 2013	3ºTrim 2013	4ºTrim 2013	1ºTrim 2014	2ºTrim 2014	3ºTrim 2014	4ºTrim 2014	Δ% 2013/2014
VT ou OCE - Valor do Orçamento Disponibilizado (dotação) (R\$)				3.423.384.678,00	3.423.384.678,00							
VE ou OT - Valor do Orçamento Executado (R\$)				667.602.417,91	1.409.343.612,89							
PERCENTUAL ENTRE O VALOR EXECUTADO E O VALOR TOTAL DO ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO				19,50%	41,17%							

RESULTADOS NO PERÍODO		ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO - FONTE: SIG - SIAFEM									
LINHA DE BASE (31/12/2009)	97,09%										
RESULTADO ATUAL	41,17%										
META (2014)	100,00%										

ANÁLISE CRÍTICA	O valor do orçamento disponibilizado representa o montante da despesa autorizada para custeio e investimento, no período de referência, correspondentes às fontes de recurso 00, 10 e 99, deduzidas as despesas de exercícios anteriores. Cabe ressaltar que, em virtude dos entendimentos firmados em reunião realizada nesta DGPCF, em 17/07/2012, a referência para apuração do valor do orçamento executado foi alterada a partir do 1º semestre daquele exercício, passando a representar o total das despesas pagas (e não mais despesas empenhadas) com custeio e investimento, correspondentes às fontes de recurso 00, 10 e 99, deduzidas as despesas de exercícios anteriores. A evolução do percentual entre o valor executado e o total do orçamento disponibilizado mantém a tendência apresentada no mesmo período do exercício anterior.
AÇÕES GERENCIAIS	Realizar reunião com representantes da DGPCF-DEPLO para aprimorar o controle sobre a execução do orçamento.
Responsável pela emissão do relatório:	Renata Carvalho - matrícula n.º 01/22503
Responsável (aprovação e divulgação):	Diretora-Geral
Data:	31/07/2013



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

3 Gestão Operacional

3.1 Resumo da Avaliação da Gestão Operacional

- Neste 1º semestre/2013 houve um aumento na recuperação dos valores devidos a este TJERJ, resultante da cobrança de certidões de débitos emitidas por todas as serventias judiciais deste Estado, bem de outros débitos administrativos, evitando-se, assim, a evasão de recursos deste Poder Judiciário.
- A DGPCF participou ativamente das tratativas relativas à implantação da guia compartilhada junto aos Municípios, sendo neste 1º semestre formalizado pela Administração Superior o Convênio com o Município do RJ.
- Fortalecimento do PAG enquanto instrumento de planejamento, sendo estabelecido, por meio do Ato Normativo n.º 06/2013, que a realização de uma despesa, independentemente de seu valor, requer a sua prévia inclusão no referido plano.
- A DGPCF vem adotando medidas de forma a evitar a realização de despesas sem a respectiva emissão da Nota de Empenho. Desse modo, esta Diretoria tem encaminhado ofícios e discutido o assunto junto ao Conselho Diretor para que as UOs acompanhem de perto seus contratos e solicitem a prorrogação ou abertura de nova licitação em um prazo razoável.
- A DGPCF vem providenciando a elaboração de Plano de Pagamentos para o biênio com a previsão das principais ações que se pretende realizar em consonância com os Limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- A DGPCF vem realizando o acompanhamento e a atualização periódica das projeções da Despesa de Pessoal ajustando-a de acordo com a execução da Folha de Pagamentos e com os novos estudos de impacto orçamentário-financeiro que são solicitados.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

3.2 Indicadores Operacionais de Primeiro Nível

PLANILHA DE INDICADORES									
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.									
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DECON	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	x	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE	
TEMA	ORÇAMENTO			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Assegurar recursos orçamentários necessários para execução da Estratégia.				
INDICADOR	Despesas de Pessoal do Poder Judiciário			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	Acompanhar as Despesas de Pessoal do Poder Judiciário				
FINALIDADE	Monitorar as despesas de pessoal do quadro ativo do Tribunal de Justiça.							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Valor Acumulativo
PERIODICIDADE	Semestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	x	INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA		INDICADOR DE EFETIVIDADE	
FÓRMULA	(Despesa de Magistrados / Despesa de Pessoal Total) e (Despesa de Servidores / Despesa de Pessoal Total)							SENTIDO DE MELHORIA	(nM) Nominal é Melhor
META						ORIGEM DOS DADOS	SIAFEM RJ	UNIDADE DE MEDIDA	PERCENTUAL
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	Magistrados			Servidores			Total de Despesa de Pessoal		
	R\$	226.750.150,29		R\$	997.314.939,14		R\$	1.224.065.089,43	
RESULTADOS NO PERÍODO									
Magistrados	18,52%					81,48%			
Servidores	81,48%					100,00%			
Total de Despesa de Pessoal	100,00%								
<p style="text-align: center; font-size: small;">RESULTADO NO PERÍODO - Período:2012-2013 Fonte: SIAFEM RJ</p>									
ANÁLISE CRÍTICA	Do gráfico acima, percebe-se que o impacto da folha de servidores supera o da folha de magistrados. Tal fato se justifica, pois o número de servidores é bastante superior. Hoje, o Tribunal de Justiça tem o total de 857 magistrados e de 14.753 servidores. De tudo, conclui-se que a tendência é de manter-se a relação percentual ora apresentada.								
AÇÕES GERENCIAIS	Continuar o monitoramento de despesa de pessoal.								
Responsável pela emissão do relatório: Equipe da DECON					Responsável (aprovação e divulgação): DECON			Data: 16/07/2013	



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES	
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.	
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DECON
TEMA	ORÇAMENTO
INDICADOR	Restos a Pagar não Processados
FINALIDADE	Monitorar a evolução do cancelamento de RPNP
PERIODICIDADE	Semestral
FÓRMULA	$(RPNP \text{ Cancelados} / RPNP \text{ Inscritos}) \times 100$
META	O cancelamento de Restos a Pagar não Processados não poderá superar o índice de 10%
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	1.º sem/2013
RESULTADOS NO PERÍODO	
Fonte 10	14,60%
Fonte 99	0,41%
Total de cancelamentos	11,57%
META	10,00%
<p style="font-size: x-small; text-align: center;">RESULTADO NO PERÍODO - Período:2012-2013 Fonte: SIAFEM RJ</p>	
ANÁLISE CRÍTICA	Do gráfico acima, percebe-se que houve uma substancial redução de cancelamento de Restos a Pagar não Processados de 2012, quando em comparação com períodos anteriores. O que se deveu, em grande parte, a um controle mais eficiente dos contratos voltado à gestão dos saldos dos empenhos, no momento do encerramento do exercício. O total dos cancelamentos está muito próximo à meta.
AÇÕES GERENCIAIS	Continuar o monitoramento do cancelamento de Restos a Pagar e emitir relatórios periódicos à Administração Superior.
Responsável pela emissão do relatório: Equipe da DECON	
Responsável (aprovação e divulgação): DECON	
Data: 07/2013	



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES																							
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.																							
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DECON	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO		INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE															
TEMA	ORÇAMENTO			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Assegurar recursos orçamentários necessários para execução da Estratégia.																		
INDICADOR	Limites de Despesa de Pessoal com LRF			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE																			
FINALIDADE	Monitorar a evolução da despesa com pessoal ativo (quadro permanente) para fins de cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF (Lei Complementar n.º 101/2000).							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Valor Acumulativo														
PERIODICIDADE	Quadrimestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO		INDICADOR DE DESEMPENHO	x	INDICADOR DE EFICIÊNCIA		INDICADOR DE EFETIVIDADE															
FÓRMULA	(Despesa com Pessoal Ativo/Receita Corrente Líquida do Estado) x 100							SENTIDO DE MELHORIA	(nM) Nominal é Melhor														
META	Cumprir os limites de alerta (5,40%), legal (5,70%) e prudencial (6%), com fundamento na LRF					ORIGEM DOS DADOS	SIAFEM RJ	UNIDADE DE MEDIDA	PERCENTUAL														
EVOLUÇÃO DO INDICADOR RESULTADOS NO PERÍODO	2º Quadrimestre/2012			3º Quadrimestre/2012			1º Quadrimestre/2013			Média													
	5,05%			5,26%			5,30%			5,20%													
2º Quadrimestre/2012	5,05%																						
3º Quadrimestre/2012	5,26%																						
1º Quadrimestre/2013	5,30%																						
Limite de Alerta	5,40%																						
Limite Prudencial	5,70%																						
Limite Legal	6,00%																						
RESULTADO NO PERÍODO - Período:2012-2013 Fonte: SIAFEM RJ <table border="1" style="margin: 10px auto; border-collapse: collapse;"> <caption>Resultados do Indicador (Período: 2012-2013)</caption> <thead> <tr> <th>Período</th> <th>Valor (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2º Quadrimestre/2012</td> <td>5,05%</td> </tr> <tr> <td>3º Quadrimestre/2012</td> <td>5,26%</td> </tr> <tr> <td>1º Quadrimestre/2013</td> <td>5,30%</td> </tr> <tr> <td>Limite de Alerta</td> <td>5,40%</td> </tr> <tr> <td>Limite Prudencial</td> <td>5,70%</td> </tr> <tr> <td>Limite Legal</td> <td>6,00%</td> </tr> </tbody> </table>										Período	Valor (%)	2º Quadrimestre/2012	5,05%	3º Quadrimestre/2012	5,26%	1º Quadrimestre/2013	5,30%	Limite de Alerta	5,40%	Limite Prudencial	5,70%	Limite Legal	6,00%
Período	Valor (%)																						
2º Quadrimestre/2012	5,05%																						
3º Quadrimestre/2012	5,26%																						
1º Quadrimestre/2013	5,30%																						
Limite de Alerta	5,40%																						
Limite Prudencial	5,70%																						
Limite Legal	6,00%																						
ANÁLISE CRÍTICA	<p>O percentual apurado na comparação entre a RCL do Estado do Rio de Janeiro e a despesa de pessoal apresentou um acréscimo significativo quando em comparação com o quadrimestre imediatamente anterior. Embora o índice ainda esteja de acordo com as metas da Lei de Responsabilidade Fiscal, houve uma perigosa aproximação do limite de alerta. Tal fato se deve, em grande parte, ao fato de o crescimento da receita estadual ter se dado em patamares inferiores à média histórica. Caso esse baixo desempenho da arrecadação seja mantido, a situação poderá se agravar, argumento que se reforça tanto mais se considerando que, no atual exercício, a despesa de pessoal estará pressionada pelo reajuste da contribuição patronal do RIOPREVIDÊNCIA e também pelo pagamento da parcela da decisão judicial que determinou o repasse dos 24% aos servidores.</p>																						
AÇÕES GERENCIAIS	Continuar o monitoramento das despesas com pessoal e emitir relatórios periódicos à Administração Superior.																						
Responsável pela emissão do relatório: Equipe da DECON					Responsável (aprovação e divulgação): DECON			Data: 16/07/2013															



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL		DGPCF/DIGOR	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE PROJETO	INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	X	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE	
TEMA		ORÇAMENTO		OBJETIVO ESTRATÉGICO		Assegurar recursos orçamentários necessários para execução da Estratégia.		
INDICADOR		Valores reservados e/ou empenhados por natureza de despesa em relação à dotação orçamentária		PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE		Reservar Dotação Orçamentária para Efetivação da Despesa		
FINALIDADE		Ajustar a disponibilidade frente a utilização dos recursos orçamentários					CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	
PERIODICIDADE		Semestral		INDICADOR DE DESEMPENHO		x		
FÓRMULA		(Somatório das reservas das dotações orçamentárias / Total do Orçamento) x 100					SENTIDO DE MELHORIA	
META		Adequar os recursos orçamentários disponibilizados no exercício para garantir a execução dos projetos aprovados pela Administração Superior					UNIDADE DE MEDIDA	
							PERCENTUAL	
		1º SEMESTRE - 2012			2º SEMESTRE - 2012			
		Pessoal	Custeio	Investimento	Pessoal	Custeio	Investimento	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		2.226.023.506,00	803.210.488,00	275.158.960,00	2.257.924.151,00	843.481.887,00	297.654.080,00	
		1.156.534.539,00	622.681.841,00	254.926.463,00	1.252.176.994,00	678.996.685,00	200.117.879,00	
		51,96%	77,52%	92,65%	55,46%	80,50%	67,23%	
		Total Dotação			3.304.392.954			3.399.060.118
		Total Reserva			2.034.142.843			2.131.291.558
		Resultado no período			61,56%			62,70%
RESULTADOS NO PERÍODO								
LINHA DE BASE	61,56%							
RESULTADO ATUAL	62,70%							
META	100,00%							
ANÁLISE CRÍTICA		<p>Comparando as categorias de despesas individualizadamente, podemos chegar as seguintes conclusões para os percentuais apresentados: O aumento das despesas de pessoal e encargos sociais deve-se a reposição salarial garantida por Lei, acontecida em janeiro, somado ao aumento do percentual das contribuições previdenciárias; A variação dos gastos de custeio foi menor do que 3% e ocorre devido aos dissídios coletivos contratuais. Por fim, a redução de 25,42% em investimentos, reflete a postura da atual administração em rever os contratos de engenharia em andamento.</p>						
AÇÕES GERENCIAIS		Acompanhar e controlar a evolução das despesas, com foco entre o planejado pelas Unidades Organizacionais o que vem sendo executado, visando sinalizar eventuais dificuldades na execução do orçamento estratégico deste Poder.						
Responsável pela emissão do relatório: Equipe da DIGOR				Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF/DIGOR			Data: 07/2013	



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DEFIN/DITES	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO		INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE	X					
TEMA	Eficiência Operacional			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a Agilidade nos Trâmites Judiciais e Administrativos									
INDICADOR	Faturas pagas dentro do prazo de vencimento das obrigações			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	Efetuar Pagamentos									
FINALIDADE	Medir o Grau de Eficiência no Pagamento das Faturas Dentro do Vencimento das Obrigações							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Valor Acumulativo					
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	INDICADOR DE DESEMPENHO	x	INDICADOR DE EFICIÊNCIA	INDICADOR DE EFETIVIDADE								
FÓRMULA	Somatório de Pagamentos de Faturas (FETJ) Efetuados no Vencimento/ Somatório de Pagamentos de Faturas (FETJ) Efetuados no Mês x 100							SENTIDO DE MELHORIA	(MM) Maior é Melhor					
Efetuar o Pagamento de 98% das Faturas no Vencimento					ORIGEM DOS DADOS	Sistema SOF		UNIDADE DE MEDIDA	Processo de Fatura					
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2011	jan-11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Resultado no Per.
		98,01%	97,17%	97,79%	98,46%	99,11%	97,67%	97,34%	95,70%	96,95%	97,73%	98,24%	98,24%	97,70%
	2012	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Resultado no Per.
		95,14%	98,28%	98,64%	97,76%	97,70%	97,65%	98,88%	99,11%	97,84%	100,00%	99,77%	99,75%	98,38%
	2013	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Resultado no Per.
		99,54%	92,39%	99,43%	94,50%	99,87%	99,86%							97,60%

RESULTADOS NO PERÍODO		RESULTADO NO PERÍODO - Período:2012-2013 Fonte: SOF		EVOLUÇÃO COMPARATIVA DO RESULTADO - FONTE: SOF											
LINHA DE BASE	98,38%														
RESULTADO ATUAL	97,60%														
META	98,00%														

ANÁLISE CRÍTICA	NO PERÍODO VIGENTE HOUVE UMA QUEDA DE 0,1% EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR, NÃO PREJUDICANDO O RESULTADO NO PERÍODO
AÇÕES GERENCIAIS	-

Responsável pela emissão do relatório: DGPCF-DEFIN-DITES	Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF	Data: 10/07/2013
--	---	------------------



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.



PLANILHA DE INDICADORES

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	DEGAR	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	x	INDICADOR DE PROJETO	INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE		
TEMA	Orçamento			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia			
INDICADOR	Arrecadação do semestre do FETJ, via contas arrecadadoras, com o semestre equivalente ao ano anterior			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	Monitorar as receitas vertidas ao FETJ			
FINALIDADE	Monitorar a evolução da arrecadação do FETJ					CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Status	
PERIODICIDADE	Semestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	x	INDICADOR DE DESEMPENHO	INDICADOR DE EFICIÊNCIA	INDICADOR DE EFETIVIDADE		
FÓRMULA	{1-[Arrecadação mensal]/(Arrecadação mês anterior corrigido pela UFIR)} x 100					SENTIDO DE MELHORIA	MM	
META	N/A			ORIGEM DOS DADOS	Sistema de arrecadação e extratos bancários (dados extraídos até o 1º dia útil do mês seguinte)		UNIDADE DE MEDIDA	
							Milhares de Reais	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2012	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
		49.724	54.134	56.971	51.380	60.476	56.397	329.081
	2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
		54.579	42.938	57.044	63.696	68.517	62.184	348.958
RESULTADO NO PERÍODO	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>INDICADOR SEMESTRAL</p> <p>Total 1ºSem/12: 329.081 Total 1ºSem/13: 348.958</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Comparativo: 1º Sem/12 x 1º Sem/13 (Atualizado UFIR RJ)</p> <p>Legend: 2012 (light blue), 2013 (dark blue)</p> </div> </div>							
VARIAÇÃO	6,04%							
META	N/A							

ANÁLISE CRÍTICA	Considerando a atualização da Tabela de Custas do ano de 2013 pelo percentual de variação da UFIR, em 5,78%, podemos concluir que houve um pequeno aumento real de receita, encerrando o 1º semestre com uma variação de 6,04%, sendo comparado com o mesmo período do ano de 2012.
AÇÕES GERENCIAIS	Continuar monitorando a arrecadação das receitas vertidas ao FETJ.

Responsável pela emissão do relatório: Lucia Ferraro | Responsável (aprovação e divulgação): Andreia Moreira da Costa | Data:



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DIPLA	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE PROJETO	INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	x	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE	
TEMA	Orçamento		OBJETIVO ESTRATÉGICO				
INDICADOR	Execução Financeira dos Programas do PAG		PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	Gerir recursos orçamentários e financeiros			
FINALIDADE	Acompanhar a Execução Financeira do Plano de Ação Governamental					CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Status
PERIODICIDADE	Semestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	INDICADOR DE DESEMPENHO	INDICADOR DE EFICIÊNCIA	INDICADOR DE EFETIVIDADE		x
FÓRMULA	[\sum (valor executado de cada projeto / valor previsto de cada projeto do plano)i] x 100 com valores consolidados ao final					SENTIDO DE MELHORIA	Conforme Planejado
META	Manter 100% dos projetos adequados aos recursos previstos			ORIGEM DOS DADOS	SIG	UNIDADE DE MEDIDA	UM em Reais
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2011	1º Semestre/11			2º Semestre/11		
		131.675.455,00			124.713.833,13		
	2012	1º Semestre/12			2º Semestre/12		
		128.635.074,78			173.454.077,51		
	2013	1º Semestre/13			2º Semestre/13		
		245.519.514,84					
RESULTADOS NO PERÍODO							
CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA	1.177.351,39						
APERFEIÇOAMENTO E SUSTENTAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	21.833.678,54						
EDIFICAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E RECUPERAÇÃO FÍSICA DO TJ	39.910.650,16						
OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSAMENTO JUDICIÁRIO	172.155.513,10						
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA	10.442.321,65						
PAG 2013/2018	245.519.514,84						

ANÁLISE CRÍTICA	<p>1º Semestre/2013 - O Plano de Ação Governamental, aprovado no dia 06 de junho de 2013 pela Comissão de Políticas Institucionais para Integração da Gestão Estratégica, Financeira e Orçamentária - COPAE do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, prevê, para o ano de 2013, a aplicação de recursos no valor de R\$ 991.177.101,80, sendo R\$ 617.980.785,81 para despesas em Custeio e R\$ 373.196.315,99 para despesas em Investimento. A execução do PAG no 1º Semestre de 2013 alcançou o montante de R\$ 245.519.514,84, que representa 24,77 % do total estimado. Ressalta-se que, a partir de 2013, o Plano de Ação Governamental passou a contemplar todas as ações de custeio. O ideal seria que a execução estivesse em torno de 50% por se tratar do 1º Semestre. Ocorre que este é o primeiro ano de uma nova gestão, sendo assim, foram necessários novos ajustes na revisão do PAG deste exercício, ocasionado uma postergação no início de sua execução.</p>
AÇÕES GERENCIAIS	Continuar monitorando a execução do Plano de Ação Governamental.

Responsável pela emissão do relatório:	Leonardo Pacheco Böhme	Responsável (aprovação e divulgação):	Margarete Rampinelli	Data:	14/08/2013
--	------------------------	---------------------------------------	----------------------	-------	------------



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

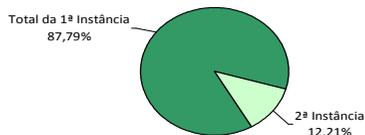
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES

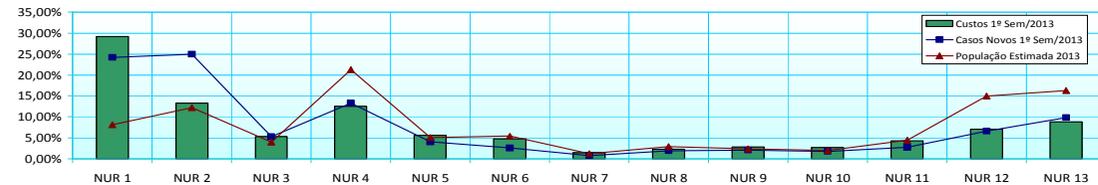
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DIACC	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE PROJETO	INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE			
TEMA	Eficiência Operacional		OBJETIVO ESTRATÉGICO	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais				
INDICADOR	Custo Regionalizado		PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE					
FINALIDADE	Informar as Despesas dos NUR para as tomadas de decisão concernentes ao planejamento financeiro e orçamentário do PJERJ				CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Status		
PERIODICIDADE	Semestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	x	INDICADOR DE DESEMPENHO	INDICADOR DE EFICIÊNCIA	INDICADOR DE EFETIVIDADE		
FÓRMULA	Para cada NUR: [despesas de pessoal]+[despesas de custeio]+[rateio da atividade administrativa]				SENTIDO DE MELHORIA	mM		
META					Sistema de Gestão de Custos	UNIDADE DE MEDIDA	R\$	
NÚCLEOS REGIONAIS (Sede)	CUSTOS (R\$)			CASOS NOVOS			População (hab) Estimativa 2013	Observações
	1º Sem/2012	1º Sem/2013	Δ (%)	1º Sem/2012	1º Sem/2013	Δ (%)		
NUR 1 (Capital-Centro)	369.298.239,01	414.307.498,69	12,19%	297.879	271.734	-8,78%	1.321.591	Custos: Fonte: DGPCF/DEPLO/DIACC. Casos Novos: Fonte: DGJUR/DEIGE/DICOL.. População: Tabela "Estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2012", publicada no DOU de 28/08/2012. Fonte: IBGE. A população estimada do município do Rio de Janeiro foi distribuída entre 1º, 12º e 13º NUR, proporcionalmente à população dos bairros correspondentes a cada núcleo divulgada no Censo 2010.
NUR 2 (Niterói)	147.638.076,22	187.987.782,33	27,33%	270.745	280.712	3,68%	1.974.910	
NUR 3 (Petrópolis)	60.007.256,34	74.519.820,89	24,18%	68.793	58.964	-14,29%	642.703	
NUR 4 (Duque de Caxias)	137.114.845,74	177.182.579,34	29,22%	149.571	149.173	-0,27%	3.452.800	
NUR 5 (Volta Redonda)	70.758.099,00	79.431.959,83	12,26%	46.307	45.263	-2,25%	821.215	
NUR 6 (Campos)	58.492.208,04	67.526.482,65	15,45%	64.375	29.135	-54,74%	874.528	
NUR 7 (Vassouras)	18.492.110,04	20.605.044,49	11,43%	11.522	8.611	-25,26%	192.696	
NUR 8 (Itaguaí)	24.879.793,48	32.146.563,99	29,21%	59.758	21.126	-64,65%	464.968	
NUR 9 (Nova Friburgo)	34.841.934,26	40.488.514,36	16,21%	24.275	23.053	-5,03%	383.515	
NUR 10 (Itaperuna)	34.981.079,12	38.219.555,18	9,26%	24.743	19.823	-19,88%	318.240	
NUR 11 (Cabo Frio)	52.117.351,58	60.113.078,01	15,34%	43.985	30.414	-30,85%	715.500	
NUR 12 (Capital-Leopoldina)	89.258.375,86	99.756.016,23	11,76%	64.723	74.332	14,85%	2.425.671	
NUR 13 (Capital-Barra da Tijuca)	103.654.359,70	125.318.031,26	20,90%	97.810	110.546	13,02%	2.643.029	
Total da 1ª Instância	1.201.533.728,42	1.417.602.927,25	17,98%	1.224.486	1.122.886	-8,30%	16.231.365	
2ª Instância	191.033.862,30	197.072.484,22	3,16%	93.950	89.915	-4,29%	n/a	
Total do PJERJ	1.392.567.590,72	1.614.675.411,47	15,95%	1.318.436	1.212.801	-8,01%	16.231.365	

DISTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS ENTRE A 1ª E A 2ª INSTÂNCIAS - 1º Sem/2013
Fonte: DGPCF/DIACC



CUSTO TOTAL REGIONALIZADO (1ª INSTÂNCIA) - 1º SEM/2013- FONTE: DGPCF/DIACC



ANÁLISE CRÍTICA

A análise de custos fica enriquecida quando relacionada com diversos fatores que os influenciam. No gráfico acima, acrescentamos informações sobre movimentação de processos e população relativos a cada NUR, tendo em vista serem estes critérios fundamentais para a criação e classificação de Comarcas e, portanto, definidores do dimensionamento necessário à prestação jurisdicional em cada região avaliada. Os Núcleos Regionais que concentraram os maiores percentuais de custos no 1º semestre de 2013 foram também os mais demandados no período (NURs 1, 2, 4 e 13). Cabe aqui destacar a expressiva procura pela Justiça no NUR 2, que recebeu 25% dos casos novos do período, ultrapassando a Comarca da Capital (24%). A análise comparativa com os números do 1º semestre de 2012 revela que, apesar do recuo de 8% no volume de casos novos, de janeiro a junho de 2013 os gastos com a Justiça superaram os de 2012 em 16%. Notas: (1) houve alteração na fórmula de obtenção dos custos, deixando-se de considerar a depreciação.

AÇÕES GERENCIAIS

Não aplicável.

Responsável pela emissão do relatório:

Verônica Sennas da Cunha (DGPCF/DIACC)

Responsável (aprovação e divulgação):

Giovanna Maria Damasceno Donadio (DGPCF/DEPLO)

Data:

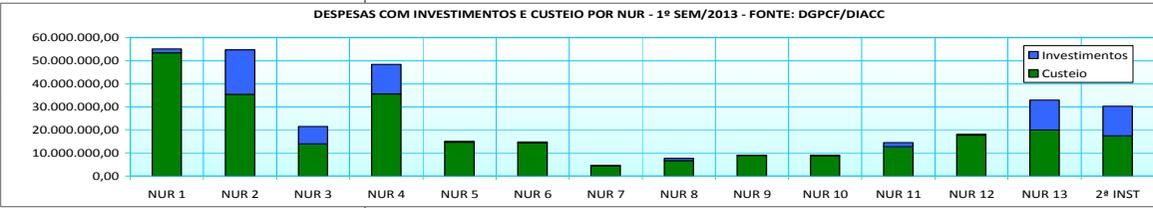
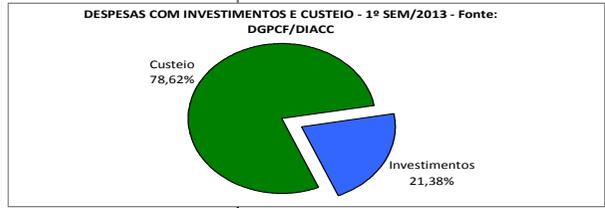
01/08/2013



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES									
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.									
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DIACC	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADOR DE PROJETO	INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE			
TEMA	Eficiência Operacional			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais				
INDICADOR	Despesas com investimentos e custeio			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE					
FINALIDADE	Acompanhar a destinação dos recursos do PJERJ.						CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Status	
PERIODICIDADE	Semestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	x	INDICADOR DE DESEMPENHO	INDICADOR DE EFICIÊNCIA	INDICADOR DE EFETIVIDADE			
FÓRMULA	Para cada NUR = Investimentos[Material Permanente NUR + Obras NUR + Rateio Investimentos Ativ.Adm.] + Custeio[NUR + Rateio Custeio Ativ.Adm.]						SENTIDO DE MELHORIA	mM	
META	-				ORIGEM DOS DADOS	Sistema de Gestão de Custos	UNIDADE DE MEDIDA	RS	
NÚCLEOS REGIONAIS (Sede)		Investimentos	Custeio	Desp. Inv. e Custeio	OBSERVAÇÕES A apropriação dos investimentos em material permanente é realizada com base nos valores agregados às solicitações de materiais (SM), de acordo com seu valor de saída do estoque, por custo médio. A apuração do custeio exclui os valores pagos a título de benefícios, que estão classificados como despesa com pessoal. O rateio de investimentos da atividade administrativa aplica-se somente a material permanente.				
		1º Sem/2013	1º Sem/2013	1º Sem/2013					
NUR 1 (Capital-Centro)		1.602.961,75	53.521.883,54	55.124.845,29					
NUR 2 (Niterói)		19.227.382,07	35.493.321,29	54.720.703,37					
NUR 3 (Petrópolis)		7.555.501,61	13.862.767,98	21.418.269,59					
NUR 4 (Duque de Caxias)		12.822.467,34	35.608.026,51	48.430.493,85					
NUR 5 (Volta Redonda)		387.539,23	14.696.420,43	15.083.959,66					
NUR 6 (Campos)		380.120,61	14.332.205,19	14.712.325,80					
NUR 7 (Vassouras)		135.874,72	4.373.849,21	4.509.723,93					
NUR 8 (Itaguaí)		925.959,99	6.673.844,82	7.599.804,81					
NUR 9 (Nova Friburgo)		181.686,24	8.868.138,99	9.049.825,23					
NUR 10 (Itaperuna)		300.047,49	8.768.220,50	9.068.268,00					
NUR 11 (Cabo Frio)		1.821.940,80	12.714.085,44	14.536.026,25					
NUR 12 (Capital-Leopoldina)		472.271,53	17.660.758,25	18.133.029,78					
NUR 13 (Capital-Barra da Tijuca)		13.057.503,71	19.920.702,37	32.978.206,08					
Total da 1ª Instância		58.871.257,10	246.494.224,52	305.365.481,63					
2ª Instância		12.902.548,41	17.429.986,38	30.332.534,78					
Total do PJERJ		71.773.805,51	263.924.210,90	335.698.016,41					



ANÁLISE CRÍTICA Os NURs da região metropolitana se destacam como concentradores de custo por influência do volume mais elevado na demanda à Justiça nestas regiões.

AÇÕES GERENCIAIS Não há.

Responsável pela emissão do relatório: Verônica Sennas da Cunha (DGPCF/DIACC) | Responsável (aprovação e divulgação): Giovanna Maria Damasceno Donadio (DGPCF/DEPLO) | Data: 13/08/2013



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DIACC	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE PROJETO	INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE		
TEMA	Eficiência Operacional		OBJETIVO ESTRATÉGICO	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais			
INDICADOR	Despesas com obras de engenharia		PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE				
FINALIDADE	Acompanhar a distribuição dos gastos com obras no PJERJ				CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Status	
PERIODICIDADE	Semestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	x	INDICADOR DE DESEMPENHO	INDICADOR DE EFICIÊNCIA	INDICADOR DE EFETIVIDADE	
FÓRMULA	Para cada NUR = Investimentos em obras				SENTIDO DE MELHORIA	mM	
META	-			ORIGEM DOS DADOS	Sistema de Gestão de Custos	UNIDADE DE MEDIDA	R\$
NÚCLEOS REGIONAIS (Sede)	Obras	<p style="text-align: center; font-size: small;">DESPESAS COM OBRAS DE ENGENHARIA POR NUR - 1º SEM/2013 - FONTE: DGPCF/DIACC</p>					
	1º Sem/2013						
NUR 1 (Capital-Centro)	-						
NUR 2 (Niterói)	17.293.819,30						
NUR 3 (Petrópolis)	7.242.767,36						
NUR 4 (Duque de Caxias)	11.732.524,73						
NUR 5 (Volta Redonda)	-						
NUR 6 (Campos)	-						
NUR 7 (Vassouras)	-						
NUR 8 (Itaguaí)	792.289,09						
NUR 9 (Nova Friburgo)	-						
NUR 10 (Itaperuna)	-						
NUR 11 (Cabo Frio)	1.019.530,26						
NUR 12 (Capital-Leopoldina)	25.216,32						
NUR 13 (Capital-Barra da Tijuca)	11.566.216,07						
Total da 1ª Instância	49.672.363,13						
2ª Instância	12.477.607,56						
Total do PJERJ	62.149.970,69						

ANÁLISE CRÍTICA

Consideradas as obras em execução, excetuando-se as mudanças de "layout", que são centralizadas nas atividades da DGENG.

AÇÕES GERENCIAIS

Não há.

Responsável pela emissão do relatório:

Verônica Sennas da Cunha (DGPCF/DIACC)

Responsável (aprovação e divulgação):

Giovanna Maria Damasceno Donadio (DGPCF/DEPLO)

Data:

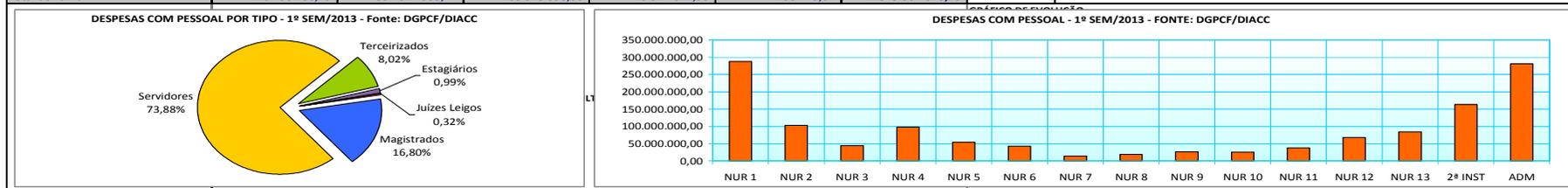
13/08/2013



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES									
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.									
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DIACC	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO			INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO		INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE
TEMA	Eficiência Operacional				OBJETIVO ESTRATÉGICO		Buscar a excelência na gestão de custos operacionais		
INDICADOR	Despesas com pessoal				PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE				
FINALIDADE	Acompanhar os custos relacionados aos recursos humanos do PJERJ						CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO		Status
PERIODICIDADE	Semestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO			INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA		INDICADOR DE EFETIVIDADE
FÓRMULA	Folha de Pagamento[Magistrados + Servidores] + Terceirizados[Σ contratos de apoio técnico e administrativo] + Programa de Estágio + Juizes Leigos						SENTIDO DE MELHORIA		mM
META							ORIGEM DOS DADOS	Sistema de Gestão de Custos	UNIDADE DE MEDIDA
							R\$		
NÚCLEOS REGIONAIS (Sede)							OBSERVAÇÕES		
	Magistrados	Servidores	Terceirizados	Estagiários	Juizes Leigos	Desp. Pessoal			
	1º Sem/2013	1º Sem/2013	1º Sem/2013	1º Sem/2013	1º Sem/2013	1º Sem/2013			
NUR 1 (Capital-Centro)	48.721.875,95	232.090.065,65	1.598.607,76	4.762.212,89	739.786,95	287.912.549,20	Os contratos de terceirização abrangem diversas categorias profissionais, tais como vigilância, recepcionistas, ascensoristas, apoio administrativo, telefonistas, manutenção predial, suporte de informática etc. As despesas com estagiários e juizes leigos são apropriadas segundo critérios de rateio, uma vez que o Sistema de Gestão de Custos não está integrado aos sistemas de lotação dessas categorias, o que permitiria a alocação direta. Servidores = efetivos e não efetivos.		
NUR 2 (Niterói)	17.479.214,26	80.335.233,69	3.395.195,16	1.433.727,21	616.489,15	103.259.859,47			
NUR 3 (Petrópolis)	7.312.002,72	35.893.523,97	843.451,20	119.921,43	308.244,57	44.477.143,89			
NUR 4 (Duque de Caxias)	21.918.401,44	71.568.353,17	2.229.639,12	1.882.766,32	678.138,05	98.277.298,10			
NUR 5 (Volta Redonda)	8.286.205,73	43.343.288,51	1.681.583,01	46.636,11	369.893,48	53.727.606,84			
NUR 6 (Campos)	6.122.386,07	34.632.143,79	1.540.691,43	79.947,61	184.946,74	42.560.115,64			
NUR 7 (Vassouras)	1.358.480,62	12.125.388,13	420.055,76	19.986,90		13.923.911,41			
NUR 8 (Itaguaí)	3.655.731,10	14.847.918,36	480.981,43	26.649,21	123.297,83	19.134.577,93			
NUR 9 (Nova Friburgo)	4.671.184,05	20.864.687,62	838.871,18	91.939,76	61.648,90	26.528.331,52			
NUR 10 (Itaperuna)	2.807.548,19	21.260.110,46	788.116,07	59.960,72	61.648,90	24.977.384,34			
NUR 11 (Cabo Frio)	5.680.283,18	30.163.533,12	1.519.448,03	106.596,83	123.297,83	37.593.158,99			
NUR 12 (Capital-Leopoldina)	13.594.859,40	51.425.809,72	1.330.685,85	1.128.593,83	493.191,31	67.973.140,11			
NUR 13 (Capital-Barra da Tijuca)	14.830.002,90	66.367.214,24	1.225.247,63	1.472.368,56	493.191,31	84.388.024,65			
Total da 1ª Instância	156.438.175,61	714.917.270,43	17.892.573,63	11.231.307,38	4.253.775,02	904.733.102,07			
2ª Instância	53.672.307,16	106.000.595,02	2.745.826,75	1.203.211,57		163.621.940,50			
Atividade Administrativa	16.639.667,52	176.397.074,00	87.684.998,12	890.293,98		281.612.033,61			
Total do PJERJ	226.750.150,29	997.314.939,44	108.323.398,50	13.324.812,93	4.253.775,02	1.349.967.076,18			



ANÁLISE CRÍTICA O NUR1 se destaca como grande concentrador de recursos humanos dada a complexidade de sua estrutura, que abrange varas especializadas. Quanto à atividade administrativa, o que eleva seus custos com recursos humanos são as lotações de terceirizados cujas atividades atendem tanto às áreas administrativas quanto às judiciárias.

AÇÕES GERENCIAIS Não há.

Responsável pela emissão do relatório: Verônica Sennas da Cunha (DGPCF/DIACC) Responsável (aprovação e divulgação): Giovanna Maria Damasceno Donadio (DGPCF/DEPLO) Data: 13/08/2013



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 1º semestre de 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

4. GESTÃO DE RECURSOS

Tópicos				Observações
Pessoal			x	O DECON perdeu, do início do ano até agora, 6 funcionários e até o fim de setembro mais 2 deverão ser perdidos. Necessidade de servidores para o DEFIN.
Tecnologia da Informação			x	Há vários sistemas corporativos que precisam de adequação às NBCASP (Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público). Necessidade de sistema gerencial que integre as informações nas áreas orçamentárias e financeiras. Necessidade de 03 (três) scanner gráfico e 01 (uma) impressora a laser para o DEFIN. Aguardando diversas adequações do sistema SOF.
Infraestrutura		x		Há demora na substituição de equipamentos de informática. Mudança da sala da Diretoria da DIPJU – já solicitada e não atendida.

LEGENDA:



Atende



Atende em Parte



Não Atende